

Ata da Reunião do dia 30-06-2020

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte, no salão da Casa do Povo de Cabrela, reuniu a Assembleia de Freguesia em reunião ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Aprovação e discussão do Relatório de Atividade e Conta de Gerência do ano de dois mil e dezanove;

Ponto dois: Aprovação da Tabela de Taxas e Licenças para o Ano de dois mil e vinte;

Ponto três: Primeira Revisão Orçamental;

Ponto quatro: Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela para criação de ATL de Verão dois mil e vinte;

Ponto cinco: Atividade da Junta.

A sessão teve início às vinte e uma horas e dez minutos, verificando-se a presença de todos os eleitos.

Colocada a votação, a Ata da Assembleia do dia sete de dezembro de dois mil e dezanove, foi aprovada por unanimidade.

No período antes da ordem do dia, pediu a palavra o Sr. Jacinto Gaudêncio, eleito pela CDU, para questionar sobre a obra do passeio no início da Rua Joaquim Pedro de Matos; a pintura do depósito da água; a calçada na Rua do Castelo; os buracos no alcatrão, fruto dos arranjos nas condutas da água; o facto dos sanitários públicos junto ao Parque de Merendas continuarem encerrados; os arbustos na Rua dos Passarinhos que estão a secar; a sinalização semafórica continuar avariada; se já existe alguma informação relativa à vinda da Médica de Família ao posto médico de Cabrela; o atraso na entrega do correio, por parte dos CTT; e a iluminação pública que demorou muito tempo a ser restabelecida. A Sr.ª Presidente da Junta respondeu que as empresas não estão a conseguir orçamento para a colocação do alcatrão que está projetado para a continuação do passeio na Rua Joaquim Pedro de Matos, por ser pouca quantidade; entregámos os orçamentos para pintura do Depósito da Água à Câmara Municipal e aguardamos resposta; relativamente à calçada da Rua do Castelo é a Câmara Municipal que tem os contactos do dono da obra, uma vez que foi a Câmara a ser

informada sobre a obra; aguardamos que a Câmara Municipal proceda à colocação de alcatrão nos sítios das roturas nas condutas da água; a abertura dos sanitários públicos está condicionada à fase de pandemia gerada pela doença COVID-19, uma vez que todos os espaços públicos devem ser desinfetados a cada utilização; relativamente aos arbustos na Rua dos Passarinhos, o responsável pela obra está a aguardar para ver se algum arbusto sobrevive, os restantes serão substituídos; continuamos a aguardar que a empresa que repara a sinalização semafórica tenha mais intervenções no sul do país, para que a deslocação e mão de obra seja menos dispendiosa; a Doutora Fátima Breia, da USF Foral, informou-nos que, a partir do dia seis de julho, viria uma Médica de Família, ao posto médico de Cabrela, às segundas feiras; relativamente à tardia distribuição do correio por parte dos CTT, fizemos uma reclamação, mas infelizmente sabemos que é uma situação a nível nacional; fizemos também várias reclamações à EDP para reposição da iluminação pública e à ANACOM, porque a rede de Internet é muito fraca em toda a Vila.

O Sr. Mário Galveias, eleito pelo PS, questionou sobre o facto da Médica de Família só vir uma vez por semana ao posto médico, ao que a Sr.ª Presidente respondeu que a Junta de Freguesia tem continuado a fazer a ligação entre os utentes e a USF Foral, na sede de concelho, de forma a que todas as situações sejam resolvidas ou atenuadas.

O Sr. Francisco Catarro, eleito pela CDU, pediu a palavra para referir que os documentos da Assembleia continuavam a chegar tardiamente e que, relativamente à situação dos CTT, a distribuição da fibra ótica e os cuidados de saúde, devem ser objeto de tomada de posição e reivindicação pela Junta de Freguesia.

Dando início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, Aprovação e discussão do Relatório de Atividade e Conta de Gerência 2019, a Sr.ª Presidente da Assembleia pediu autorização para subdividir este ponto, começando por se falar sobre Aprovação e discussão do Relatório de Atividade. O Sr. Francisco Catarro, questionou os valores referentes às Comunicações, aos Transportes e Outros. A Sr.ª Presidente da Junta referiu que o valor das comunicações é o valor anual dos gastos com o telefone, telemóveis, internet e fax, onde se inserem as chamadas realizadas no âmbito da candidatura da Filhós de Cabrela ao concurso Sete Maravilhas – Doces de Portugal, os Transportes referem-se ao valor gasto com os transportes em Táxi, dos alunos de

Cabrela que frequentam o Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, a rúbrica Outros, são valores que não se inserem em qualquer outra das rúbricas da despesa. Este subponto foi aprovado por maioria, com duas abstenções dos eleitos pela CDU. O subponto Conta de Gerência dois mil e dezanove foi aprovado por maioria, com duas abstenções dos eleitos pela CDU.

No Ponto dois da ordem de trabalhos, Aprovação da Tabela de Taxas e Licenças para o Ano de dois mil e vinte, a Sr.^a Presidente da Junta referiu que a proposta é no sentido de se manterem os valores do ano transacto, devido à situação de pandemia que vivemos atualmente, colocado à votação, este ponto foi aprovado por unanimidade.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos, 1.^a Revisão Orçamental, a Sr.^a Presidente explicou que esta revisão se deve à necessidade legal de se distribuir pelas diferentes rúbricas, o saldo do ano anterior. Este ponto foi aprovado por unanimidade.

O quarto ponto, Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela para criação de ATL de Verão dois mil e vinte, foi aprovado por unanimidade.

No quinto e último ponto da ordem de trabalhos, Atividade da Junta, foi referido que, para além do normal procedimento de limpeza e conservação das vias e espaços públicos, procedemos à pintura de algumas passadeiras; Participámos nas seguintes reuniões: Assembleias Municipais, propostas para os espetáculos do Ciclo da Primavera; Conselho Municipal Proteção Civil/Conselho Municipal da Defesa das Florestas Contra Incêndios; Conselho Municipal de Segurança; Preparação das comemorações do 25 de Abril; Jogos do Município, Estafeta da Liberdade; Protocolo Local; COVID-19; Continuamos a desenvolver as “Conversas à Esquina”, com a participação do Dr. Fernando Caetano, tendo ocorrido nos dias dezanove de janeiro na Rua 28 de Setembro e Rua da Circunvalação, e no dia um de março na Travessa da Fazenda do Poço, com visita ao antigo lagar do Sr. Castro; Na terça-feira de Carnaval, dia vinte e cinco de fevereiro, houve uma Matiné no Largo Dr. Pascoal Coelho, com oferta de artigos de carnaval para as crianças e pipocas para todos os presentes; no dia oito de março, assinalámos o Dia Internacional da Mulher, com a entrega de uma flor todas as mulheres da Vila; no dia vinte e cinco de abril, associámo-nos as comemorações da Câmara Municipal e percorremos todas as ruas da Vila com a

música “Grândola, Vila Morena”; No dia um de junho, assinalámos o dia da Criança, com a entrega de lembranças a todas as crianças da Freguesia; Procedemos ao preenchimento de cerca de sessenta IRS; Estamos a preencher IRS, na sua maioria à população idosa; Foram realizados arranjos no edifício da antiga Escola Básica de Cabrela, local onde vai funcionar, a partir de um de julho o ATL, nomeadamente, soalho, casas de banho e pintura exterior. Aguardamos um Protocolo da Câmara Municipal para divisão das despesas, que rondaram os seis mil Euros; Candidatámos a Freguesia de Cabrela, novamente a ECO Freguesia XXI, estando a decorrer o procedimento até ao final do ano de dois mil e vinte; e candidatámo-nos ao Projeto Smart Villages; Fizemos uma candidatura no âmbito do Fundo Ambiental, com o título “Hub de ideias sustentáveis: dar à terra o que é da terra”, uma candidatura que visa a certificação de uma cozinha comunitária e a formação dos seus utilizadores, ao nível da produção e consumos sustentáveis; No âmbito da COVID-19, assunto que tem merecido a nossa melhor atenção e atuação, foram cancelados todos os eventos programados desde março; mantivemos a secretaria da Junta de Freguesia sempre aberta ao público, com atendimento pela janela, disponibilizando-nos para fazer o elo de ligação ente o Unidade de Saúde e os utentes, assim como fazer entregas de medicamentos e alimentos/outros produtos, de forma a que, a nossa população, na sua maioria de risco, ficasse o mais possível no conforto do seu lar; os assistentes operacionais desde o Estado de Emergência que se encontram a fazer jornada contínua, das 08:00h às 14:00h; Colaborámos com a Câmara Municipal na divulgação de todas as medidas que iam sendo implementadas; disponibilizámos a todos os habitantes de Cabrela um Kit composto por gel desinfetante, luvas e máscaras; continuamos a oferecer à população, duas máscaras descartáveis por mês; oferecemos à Santa Casa da Misericórdia, à Associação Humanitária, à Associação de Pais e Encarregados de Educação e à Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Cabrela vários EPI’s, mantendo a nossa disponibilidade para doar mais, quando necessário; adquirimos um dispositivo automático de álcool em gel para a Junta de Freguesia; Relativamente às obras já referidas em Assembleias anteriores, a situação mantém-se. Devido à COVID-19, aguardamos a inauguração dos Sanitários públicos junto ao Parque de Merendas e do parque infantil, na Praça da República. A Santa Casa da Misericórdia, por e-mail,

informou a Junta de Freguesia que já não iria proceder à venda da Casa Mortuária e duas casas contíguas, sua propriedade, porque o negócio não se tinha realizado até ao final do ano transato, sendo os imóveis vendidos em hasta pública. O Executivo da Junta de Freguesia, pediu parecer aos elementos da Assembleia de Freguesia, no sentido de analisar a proposta da Câmara Municipal para realizar dois espetáculos na Vila, nomeadamente um concerto musical e uma sessão de cinema. A Assembleia foi unânime, no sentido de, face ao risco de contaminação da doença COVID-19, se aceitar apenas a sessão de cinema, a realizar em espaço aberto e com todas as medidas de segurança previstas pela DGS.

Ao abrigo dos n.ºs 2 e 3 do artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, não houve lugar ao período de atendimento presencial ao público, tendo a Sr.ª Presidente da Assembleia dado por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida em voz alta vai ser devidamente aprovada e assinada, e eu Joana Figueiredo, primeira Secretária a redigi e subscrevo.

A Presidente

Rita Isabel Veladas Figueiredo

A 1.ª Secretária

Joana Alexandra Veladas Figueiredo

A 2.ª Secretária

Teresa Isabel Cristovão Miguens